

**GESTÃO FINANCEIRA ESCOLAR COMO POLITICA PÚBLICA:
APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA LEVANTAMENTOS DE
PROCEDIMENTOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS, PROCESSOS
PARTICIPATIVOS E MONTANTES DOS RECURSOS FINANCEIROS
DESTINADOS AS ESCOLAS DE REDES PÚBLICAS.**

Mariana Peleje Viana – FEUSP

mariana.viana@usp.br

Rubens Barbosa de Camargo - FEUSP

rubensbc@usp.br

RESUMO

A pesquisa consiste na (re)elaboração e aplicação pré-teste de instrumentos metodológicos para obtenção e sistematização de dados junto a uma unidade escolar da rede municipal de São Paulo, de forma a compreender as origens dos recursos financeiros descentralizados que chegam à escola, montantes e destinos que serão por ela aplicados e processos de participação e decisão envolvidos em sua execução financeira, objetivando contribuir para uma melhor gestão financeira escolar com vistas à implementação de uma gestão democrática de ensino para viabilizar uma melhoria na qualidade educacional.

TEXTO AMPLIADO

A pesquisa de Iniciação Científica Gestão financeira escolar como política pública: aplicação de instrumentos para levantamento de procedimentos legais e administrativos, processos participativos e montantes dos recursos financeiros destinados às escolas de redes públicas, tem como objetivo geral buscar desenvolver e aplicar instrumentos para levantamento de aspectos sobre a gestão financeira realizada em escolas e redes de ensino, além de buscar desenvolver contribuições (legais, administrativas e políticas) para uma melhor gestão financeira escolar e educacional, com vistas à implementação de uma gestão democrática de ensino para viabilizar uma melhoria na qualidade educacional. Consiste na aplicação de instrumentos metodológicos para levantamento de dados junto a uma unidade escolar da prefeitura do município de São Paulo, de forma a compreender as origens dos recursos financeiros que chegam à escola, os montantes e os destinos que serão por ela aplicados, além dos processos de participação e decisão envolvidos em sua execução financeira.

A pesquisa tem sido desenvolvida em uma escola de ensino fundamental da rede municipal (830 alunos) – localizada na periferia de São Paulo – onde foi realizada a aplicação de pré-testes de instrumentos metodológicos para obtenção e sistematização de dados, analisado a documentação legal verificando os registros escolares de prestações de contas dos recursos financeiros que chegam à escola selecionada. Neste processo, tem-se verificado extratos bancários, Notas Fiscais, registros e atas de reuniões dos Conselhos Escolares (CEs) e das Associações de Pais e Mestres (APMs) e re-elaborado instrumentos para a pesquisa empírica na forma de planilhas e questionários de

entrevistas com diretores, pais, professores, alunos, funcionários e participantes dos CEs e das APMs.

A partir dos dados recolhidos pelos instrumentos aplicados, tem-se levantado a realidade financeira e gestora da escola selecionada, trazendo dados sobre montantes dos recursos financeiros descentralizados disponibilizados à escola através de programas dos governos federais e municipais. Os recursos financeiros descentralizados à escola nos anos de 2007 e 2008 representam um montante de aproximadamente R\$ 80 mil, a cada ano, para aplicação em materiais de consumo, materiais permanentes, serviços de terceiros, manutenções emergenciais, entre outras despesas. Foram levantados procedimentos sobre a gestão (pelo CE e pela APM) e a movimentação de cada um dos recursos transferidos às escolas públicas, sua aplicação e prestação de contas, além de dados sobre recursos próprios arrecadados pela própria escola.